

O Trabalho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

Director Gerente: Francisco Ferreira de Albuquerque

REDACTORES E COLLABORADORES LIVERPOS

REDAÇÃO E OFFICINAS: RUA CORONEL VIDAL RAMOS JUNIOR

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	6\$000
Semestre	4\$000
Numero	3\$000

Privilégios e vantagens concedidas a este

Ed. telegraphica: «TRABALHO»
Publica-se nos dias 3 e 18 de cada mez

As eleições deste Município

O Partido Republicano Catharinense, pelos seus órgãos competentes, acaba de indicar, com os aplausos de todos os catharinenses, o nome do Dr. Henrique Valga, para representar o nosso Estado na Camara dos Deputados Federaes, na vaga aberta pelo Dr. Paulo Ramos, que acaba de renunciar o seu mandato, por ser aceito, como substituto, importante commissão do Governo Federal.

Pelo Governo do Estado está marcado o dia 12 de Janeiro proximo vindouro para ter lugar, em todo o Estado, a referida eleição.

Excusamos-nos de mencionar os meritos do candidato do Partido Republicano Catharinense, porque estão na consciencia de todos os serviços prestados a este Estado pelo nosso distincto patriota, o Dr. Henrique Valga, que actualmente é um dos nossos representantes no Congresso Representativo do Estado, onde tem com brilhantismo servido a causa publica.

A vossa abstenção, senhores eleitores, no pleito que se vaefezir no dia 12 de Janeiro, seria um crime: e porque temos a certeza de que não sois infenso ao engrandecimento do nosso querido Estado, confiamos que concorrereis ás urnas, levando o vosso voto ao Dr. Henrique Valga, mostrando assim, o quanto sabeis honrar o merito.

«O Trabalho», que se orgulha de ser, neste Município, o órgão do Partido Republicano Catharinense, não poderia deixar de fazer-vos, neste momento, um appello, a menos que quizesse ir de encontro ao seu programma.

As urnas, senhores eleitores deste Município! Vote no candidato do Partido Republicano Catharinense, o Dr. Henrique Valga, e a Patria vos agradecerá!

DR. LEBON REGIS

Estava entre nós, o Ilmo. Sr. Dr. Lebon Regis, infatigavel Curador do Governo do Estado na Exposição Nacional, que em Junho realizou-se na Capital Federal.

A cidade de Itajaí, metropolitano, não possuiu desmerecida: os coritybancos.

Assim é que, ao ter-se noticia de que o sr. s. se achava de viagem para esta Villa, ao seu encontro sahíram diversos cavalleiros notando-se entre elles a autoridade desta Comarca, chegando o nosso hospede ao anteceder do dia 19.

Durante todo o dia 20 foi s. s. visitado por innumerados cidadãos, seguindo na madrugada de 21 para a Villa de Campos Novos, tendo sido acompanhado até a divisa desta Comarca, pelo capitão Cornelio Verelli, representando as Comissões encarregadas de angariar productos para a Exposição.

No dia 23 regressou o dr. Lebon Regis da Villa de Campos Novos. A noite deste mesmo dia, foi s. s. distinguido com a visita da philharmonica «Euterpe Coritybancos» e crecido numero de amigos o admiradores.

Ao ser servido um copo de cerveja, saudou ao dr. Lebon Regis, o coronel Francisco Albuquerque, Superintendente Municipal, o qual congratulou-se com o povo coritybancos por acolher em seu seio ao distincto catharinense, que tem schido pela sua proaveerança e trabalho elevar o nome do nosso Estado perante os seus co-irmãos.

A esta saudação agradeceu o dr. Lebon felicitando ao nosso Município por possuir á sua frente um cidadão de cujos dotes elle tinha immenso prazer em proclamar.

Em seguida falaram os srs. capitão Selustiano Andrade, collector Estadual, dr. Barroso Castro e capitão Cornelio Verelli, secretario da Superintendencia.

A estas saudações agradeceu ainda o dr. Lebon Regis.

Depois de um pequeno inter-vallo fallaram ainda o dr. Americo Nunes, em nome do «O Trabalho», saudando ao dr. Lebon e á sua virtuosa esposa, e logo após o tenente coronel Francisco Carvalho, honrado escrivão do Juiz de Direito.

DESILLUSÃO

Do Coronel Francisco Albuquerque.

Vejo-a de novo! sempre a mesma! aquella
Mesma serena est-tua que chorava!
Que mil cantos ardentes inspirava
A quem vivia só pensando nella!

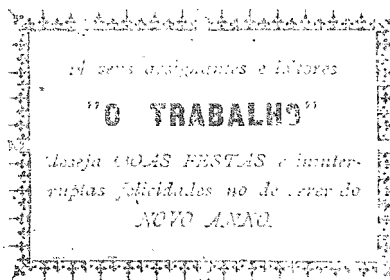
O mesmo olhar que tanto incendiava
O olhar que nunca se errou do vel-a!
A mesma voz que dulcorosa e bella
Como a lyra de Orpheu tudo encantava!

Vejo-a de novo... e não sei bem que sinto!
Novamente me vem toda a esperanza!
Banhame o ser suavissimos confortos...

E esquecido em revelar, não presinto
Que mais uma illusão douda se lance!
A' valla immense dos meus sonhos mortos!

Bahia (Medida)

ALVARO REIS.



A estes oradores, agradeceu honita allogação o dr. Lebon Regis, concluindo por saudar á mulher coritybancos personificada na dilecta esposa do nosso estimado director-gerente.

O brinde de honra foi feito pelo dr. Lebon Regis que saudou aos modestos operarios e aos agricultores de Coritybancos.

Este brinde arrancou uma salva de palmas e muitos vivas dos cidadãos presentes.

As 11 horas da noite retiraram-se os visitantes.

No dia 24 seguiu o nosso sympathico hospede para a cidade de Lages acompanhando-o até cerca de meia legua distante desta Villa, um grande numero de cavalleiros.

Ao dr. Lebon Regis, que nesta Villa deixou sinceras e justas sympathias, desejamos boa viagem e o bom exito a espinhos-missão de que se acha, em hora, encarregado.

Do illustre sr. dr. Lebon Regis recebem o nosso director gerente o seguinte telegramma que, com a maior satisfação, transcrevemos:

«Lages, 25.--Coronel Albuquerque, —Reitero meus profundos agradecimentos ao povo de Coritybancos, cujas manifestações de generoso carinho sensibilisaram-me extremamente. Abraço novamente os distinctos amigos. Boas festas. — Lebon Regis.»

A intelligencia do macaco

A mais antiga revista europca de medicina, a *Gazeta Medica de Paris*, refere:

«Alguns mscos de Goiuna, os aluatos, são talvez os macacos mais intelligentes e curiosos. Oradores infatigaves e cantores distinctos, aquellos «tenores dos bosques» são tambem cirurgões notaveis. Quando um aluato está ferido, cercam-no os seus camaradas, hntimam-no e, o que é mais, soccorrem-no. Põem os dedos na ferida, como para lhe sondar a profundidade, e vão buscar folhas, que estendem no ferimento, para estancar o sangue, no passo que alguns vão procurar plantas medicinaes, para activar a cura.»

O facto apontado está de ac-

côrdo com as informações de distinctos naturalistas, que de perto têm estudado os macacos. Darwin registou numerosos exemplos de intelligencia, de sentimentos affectuosos, até de raciocinio entre os anthropoides, pithecos ou cebos (pequenos macacos sem cauda.)

No Jardim das Plantas, em Paris, havia o famoso chimpanzé Edgar, que deu grandes provas de intelligencia. Conservava reunidos e arrecadados, numa caxola os objectos que lhe eram uteis, especialmente ducos ou tres pedras, que lhe serviam para quebrar as nozes, um pedaço de gralha e um farrapo negro.

Pouca gente imaginaria para que era que elle tinha o farrapo negro e o pedaço de gralha.

Collocava o farrapo ántz do vidro, e fribria a assir um espelho, em que elle sah-do, contemplava suas feições. Esta particularidade é tanto mais notavel, quanto é certo que os primates, habitualmente, não se importam ao ver a sua effigie num espelho.

Os cães, por exemplo, olham e seguem o seu espelho, e se vham-se sem deatención, o ra-

Conto o sr. H. Parville que, tendo adquirido na America Central um pequeno macaco, este lhe deu provas de muita intelligencia e dedicação. Tendo o naturalista dado um golpe num dedo com uma navalha, o anthropoide, *Pablo*, vio o sangue e deixou a correr, reaparecendo minutos depois, com um feixe de folhas nas mãos. O ferido comprehendeu e applicou as folhas no golpe, com o que o macaco de manifestou grande elegria, saltando e parecendo satisfeito de utilisar em as suas folhas.

Seria aquillo um acto reflectido? Seria instinto? O sr. Parville entende que em tal circumstancia, difficilmente se poderia invocar o instinto.

A Litteratura Brasileira

Dedicando ao seu illustre amigo, o sr. dr. Americo Nunes.

A litteratura brasileira é um oceano de portuguezas que passou o oceano Atlantico e achou um lugar de prosperidade nesta vasta terra do Santa Cruz, cujas bellezas naturaes têm inspirado tantos e tantos espiritos nobres, nacionaes e estrangeiros.

Como a nacionalidade brasi-

leira, tambem a sua litteratura desenvolveu-se vagarosamente, porcm, no seculo XIX ella produziu fructos originaes e bellos.

Devemos aos padres jesuitas os principios della, que a'commecaram ap6s a colonisação do Brazil: sendo o primeiro o padre José de Anchieta que durante a sua permanencia no Brazil (1553-97) como apostolo e professor, publicou numerosas obras em latim, hespanhol e tuppy, tendo tambem produzido algumas poesias e mysterios dramaticos na bella lingua lusitana.

Nessa mesma epocha appareceu o poeta Bento Teixeira Pinto, com a sua «Prosopopaea», que, infelizmente, quasi nada mais della existe.

A phalange dos verdadeiros poetas nacionaes comecou com os irmãos Emilio e Gregorio de Mattos, que viveram no segundo meado do seculo XVII. Ambos eram imitadores das poesias portuguezas e hespanholas, porem Gregorio, o mais talentoso d'elles, já tinha uma especialidade brasileira nas suas poesias.

Os seus successores seguiram-lhe o exemplo dentre elles o maior, Manoel Botelho de Oliveira (1636-1711).

Depois da satyra, gozava o drama a preferencia dos poetas brasileiros.

No tempo em que a cidade de São Salvador ficou sede do Vice-Reinado, organizou-se ali uma academia de Bellas Artes e Sciencias, a qual intitulou-se Academia Brasileira dos Esquecidos. (1721-25).

Essa academia possuia uma typographia multissima singela, porem pouco tempo durou esse periodo, e no intervalo de poucos annos surgiu, na mesma cidade, a Academia dos Renascidos (1759-60). A sua litteratura não foi muito original, mas não deixou, assim o estylo paucissimo da corte, com dialogos humilidos e scenas impossiveis.

Daquelle tempo foram os poetas Frei Manoel de Santa Maria Ilha, nascido em 1701, e o historiadôr Sebastião da Rocha Pitta (1690-1758), cujas obras têm o colorido local, verdadeiramente brasileiro.

Depois da mudança da capital para o Rio de Janeiro (1763) foi este logo o centro para a educação e cultura intellectual.

Das innumerables academias que nesse tempo surgiram, ganhou a primazia a Arcadia Ultramarina, dirigida por Manoel Ignacio da Silva Alvarenga e José Brásilio da Gama. (1779). Mas já surgiu um poderoso emulo nas plagas de Minas Geraes, que conquistou a independencia da patria brasileira.

A escola dos poetas Mineiros desluzou-se tambem litteralmente do velho Portugal.

Esta nova escola em seu principio arthou moderadamente a noia seada, havendo, entretanto, o caracter portuguez, mas já

a discripção da natureza e mesmo as expressões eram loeies.

Os costumes brasileiros e a sua historia já formavam o alicerce das obras novas.

O indio do Brazil foi sempre um alvo constante dos cantores nacionaes: verificou-se esta verdade na poesia «Uruguay» de Brásilio da Gama e «Caramuru» de Frei José de Santa Rita Durão. Em ambas existe ainda certa dependencia da Mãe Portugueza, porem nota-se que ha nelles a pronuncia brasileira e o sentimento chegou ao auge nas poesias de Claudio Manoel da Costa, Silva Alvarenga, Ignacio José de Alvarenga Pexoto e do principel-delles Thomaz Antonio Gonzaga, cujas modinhas «Liros» e «Marília de Dirceu» têm o estylo inteiramente popular.

Os contemporaneos destes poetas Mineiros são Domingos Caldas Barbosa, Francisco de Melho Franco, Bento de Figueiredo Aranha e o emulo de João Saxe d'Allemanha, o celebre sapatetôr Joaquim José da Silva.

Com a imigração da corte portugueza para o Rio de Janeiro comecou uma epocha nova no Brazil.

Neste tempo a litteratura brasileira ficou completamente emancipada da influencia portugueza.

Comecou a predominar o catholicismo nas poesias brasileiras.

(Continúa.)

Catharinenses distinctos

VICTOR KONDER

Na Faculdade de Direito de S. Paulo, recebeu o gráo de bacharel em sciencias juridicas e societas o nosso talentoso conferencio Victor Konder. S. s., como era de esperar, fez um hellissimo curso obtendo distincção em todo o seu tirocinio.

Victor Konder, esse talento em plena florescencia, espirito dotado de uma intelligencia profunda é invejavel: é um relicario bendito de esperanças para a terra em que elle bebeu a primeira luz.

Que o distincto bacharel, esculido no seu parado iminioso, encorage-se para a luta pelo futuro, que lhe resplandece e os olhos como a estrella Vesper fulgurando á noite, e que fertifique cada vez mais o seu genio de eleição são os votos sinceros que fazemos.

NEREO RAMOS

O 3º annista de Direito, cujo nome encimam estas linhas, foi aprovado com distincção nas materias que constituem o 3º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Este facto nos alegra immenso porque sempre que vemos um conterraneo brilhar com esplendor o caminho da sciencia, tornol-o como mais um espelho

reflectindo a gloria da terra catharinense.

Ao joven e intelligente bacharelado almeçamos que leve ao fim seu curso, com brilho igual ao deste anno.

HENRIQUE RUPP JUNIOR

Sabemos ter se formado em Direito na Academia de Porto Alegre o intelligente e esperancoso moço Henrique Rupp Junior, filho do nosso distincto amigo coronel Henrique Rupp, influente chefe politico em Campos Novos.

Ao novo bacharel e ao seu presado paonoss: sinceras congratulações.

Um dia de illusão

Do presado collega Camillo Xavier Lins.

Oh! miragem bella e formosa chamada-illusão -tu que és o santelmo da minha existencia, porque me foges em tão rapido espaço?...

Brilha encantadora manhá. O sol erguendo-se para as regiões ethereas tremula seus raios appolinos e colares flebilmente com seus reflexos de fogo o dia receu na cidade.

As flores verdes das minhas esperanças abrem-se nos meigos beijos das auroras marinhas, e aromatizam dulcissimamente o berço de creanças onde minha alma, por elle embalsada, transporta-se ás regiões ideaes da phantasia.

Sol a pino. Vso o dia em meio. A galera branca das minhas illusões, de velas enfiadas, parece deslizar por sobre um mar sereno e bonancoso, singrando ativa a superficie quieta das aguas.

Entardece. O sol foge pelos cumes manchando-os de purpura. O dia expira, e no espaço desentham-se as primeiras sombras deponorama melancolico da noite que vem.

Então, as flores verdes das minhas esperanças pendem sonolentas nos tenues galhinhos e derramam desuas corollas os ultimos gottos do seu odor.

Os sonhos chimericos que erravam por mundos phantasticos voltam e embham-se em meu illudido coração.

A galera brancas das minhas illusões, que sulcava as aguas remansosas do oceano, corre já fustigada pelo vento que sopra rijamente, e lutando com as ondas agitadas, desaparece no horizonte longiuco onde o mar confunde-se com o firmamento.

Oh! miragem bella e formosa chamada-illusão -tu que és o santelmo da minha existencia, porque me foges em tão rapido espaço?...

Coritybanes, 28-12-967.

Cbr.

NOTICIAS LOCAES

Regressaram do Est. do do Paraná os sr. major Salvedor Calomeno e capitão Pedro Lúcio de Carvalho.

Esteve nesta Villa procedente de Canoinhas, aonde é Intendente Municipal, o nosso velho amigo capitão Eugenio Manoel de Souza.

Do sr. Francisco José Duarte, proprietario da Cervejaria Coritybanense, revelamos uma critica de cerveja, fabricada naquella acreditada casa.

Não podendo resistir ao desejo de verificarmos a qu'Ed de da cerveja que nos fora offerecida, maxime com o calor que fazia, experimentamos a cerveja coritybanense e podemos, com toda a seguranca, assegurar a nosos leitores que o producto da Cervejaria Coritybanense não recebe confronto com os seus concorrentes fabricados no Estado.

A Cervejaria Coritybanense, em amadores da boa cerveja, ao sr. Francisco Duarte: agradecemos a delicia de sua homenagem e desejamos que continue a fabricar cerveja, igual a que nos enviou.

Com sua exma. familia seguiu no dia 28 de Dezembro p. passado, para a villa de Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, onde vai fixar residencia, o nosso amigo coronel Firmino Palm, que era estabelecido nesta Villa com casa de fazendas e mandeas e exercia o cargo de primeiro substituto do Superintendente Municipal.

Ao coronel Palm, que na Villa deixa justas sympathias e muitas boas lembranças, desejamos o melhor viagem.

ESCOLA PAROCHIAL. Pedenos o revmd. vigario Rogério Neuhass, que torpemos publico o seguinte:

Que o anno lectivo de Escola Parochial comecou no dia 15 do corrente e que, como nos ramos anteriores, que os ramos que de separam o coll. educacão de seis a dez annos da religião, entre, meus os pontos dos me nos na residencia do vigario, antes do dia 15 de Janeiro, outro sim, sera gratuito o ensino aos meninos de familia pobre.

Os demais pagarão de accordo com o que tiverem estipulado com o vigario e o sr. professor Francisco Rosa.

PARTE COMMERCIAL

PREÇOS DESTA MUNICIPA. Bols gordos de 4 annos p. a cima de 70\$ a 80\$ 000. Couros de gado, kilo, de 800 a 900 réis. Cavallos, mancha, entropalhados, de 80\$ a 90\$ 000. Eguas, em tropa, de 50\$ a 60\$ 000. Feijão, saeco, 16\$ 000.

Fariña de milho, saeco, 16\$. Dita de mandioca, saeco, a 10\$ 000. Fumo em corda, arroba, de 16\$ a 15\$ 000. Mulha, chucras, de 3 e 4 annos a 100\$ 000. Mulha, chucras, de 2 annos, a 65\$ 000. Mianga, kilo, de 1\$ a 1\$ 200. Milho, saeco, a 6\$ 000. Ovos, dúzia, 300 réis. Queijos, arroba, a 12\$ 000. Queijos gordos, a 12\$ 000. Ditos, magras para invemar, de 45\$ a 50\$ 000. Xarque, arroba, a 10\$ 000.

CORREIO

O Correio segue para Florianopolis nos dias 5, 15 e 25 e chega a 9, 19 e 29 de cada mez. Para Campos Novos segue a 10, 20 e 30 e chega a 4, 14 e 24 de cada mez. Para Coritybanes e Porto da União, chega a 10, 20 e 30 e chega a 1, 21 e 31 de cada mez.

Companhia Mercantio

Do Ilmo. Sr. Campos Lobo, ine. navel representante da Companhia de Seguro Mercantio, em vista de sua ineffectualidade e da sua inactividade, em 23 de Março do anno p. findo.

Pela leitura do Relatório verificamos o quanto é illusorio o estado da Companhia de Seguros Mercantio, e aconselhando nos nosos leitores a preferencia de seu regimen e companhia Mercantio, em vista de sua ineffectualidade e da sua inactividade, em 23 de Março do anno p. findo.

NOTICIAS DO DIA

No dia 29 de Dezembro proximo passado, ás 4 horas da tarde, recebeu-se, nesta Villa, o casamento do sr. Duarte Albuquerque com a exma. sr. d. Evelyn Rosa de Carvalho, extremecido nesta v. e celebrado no templo de São João Francisco de Carvalho.

Foram testamentos dos retocivil e religioso o nosso director gerente coronel Francisco Albuquerque e o dr. Americo da Silva Nunes, juiz de Direito desta Comarca.

Ao joven pr. enviamos sinceros votos de felicidade pelo seu futuro.

Conpletou, no dia 22 do mez proximo findo, mais uma temporada primaveril e estival. Maria Clotilde, filha adoptiva de sr. David Pacheco.

O TRABALHADOR

A preparão do nosso precimento felecito em nos finda os seguintes saleres: Terceiro coronel Henrique Ramos, Terceiro Neve, na guerra de São Neve e João Pedro da Costa e de Barroso Castro. Honrram-nos com os seus visitas os illustres sr. dr. Lóten Regis e coronel Firmino Palm.

...o velho chefe e...

...o velho chefe e...

...o velho chefe e...

...o velho chefe e...

...o velho chefe e...

...o velho chefe e...

...o velho chefe e...

NOTAS FORENSES

Pelo exm. sr. dr. Juiz Federal na seccao deste Estado, foi confirmado o despacho de pronuncia...

Pelo illustre sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca foi pronunciado como incurso nas penas...

Pelo mesmo dr. Juiz de Direito foi julgada por sentença a partiha dos bens deixados por fallecimento de d. Maria Conceição de Souza Quadros.

TELEGRAMMAS

Servico Especial

O TRABALHO

Rio, 26 de outubro.

Foi, por decreto de hoje, nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, o marechal João Pedro Xavier da Camara, confirmando-se, na lei, o telegrama do nosso numero pasado.

Rio, 29.

O dr. Joaquim Ignacio Tosta, deputado federal pela Bahia, pediu de renunciar o seu mandato, victor e candidato, na proxima eleccao a effectuar-se a 28 de janeiro; a governador do quele Estado.

Rio, 31.

O dr. Herellio Luz, senador federal por esse Estado seguiu para Florianopolis.

Com igual destino, seguiu no dia 2 de janeiro, o exm. sr. dr. Felipe Schmidt, tambem representante desse Estado no Senado Federal.

Rio, 1 janeiro.

Falleceu a exma. esposa do general Firmino Lopes Neto. A extinta era natural dos e Estado.

Florianopolis, 1.

Foi nomeado Promotor Publico da comarca de S. Joao, no Vago aberta pelo sr. Pedro Leite, que pediu a sua demissao, e sr. dr. Alcino Caldeira.

Para a cidade de Lages seguiu nestes dias o sr. Francisco de Almeida Machado, zeiro e correspondente dessa folha nesta capital.

Com s. s. segue a sua dilecta filha Sarah que vai haurir, no esplendido clima serrano, melhorias para a sua saude alterada. Acompanha tambem ao sr. Machado a sua estremecida filha professora d. Graçinda.

Telegrapho Nacional

A Lei de orgamento para 1908 alterou a trib. interior dessa Republica, passando agora a taxação a ser feita do seguinte modo: 100 reis por palavra dentro de um Estado; duzentos reis dentro de dois e tres Estados e trescentos reis dentro de quatro e mais Estados.

EDITAES

O Cidadão dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da Comarca de Coritybanos, Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por d. Anna Pereira de Souza e seu filho unico José Custodio de Mello, me foi dirigida a petição do teor seguinte: «Ilustre cidadão dr. Juiz de Direito da Comarca de Coritybanos, Dizeis Anna Pereira de Souza e José Custodio de Mello, viuva e filha, do finado Alfredo de Almeida Mello, moradores no distrito de S. Francisco de Bot. Viç. que pedindo como sucessoras legiti-

mas do dito finado, os terrenos de campos, matos e fachinas, deteminados a Invernada de S. Torres Berras, a margem direita do rio Correntes, inclusive as partes dos fachines e matos dos Domingues e a dos tambem fachinas e matos do Salto, no lugar do distrito, obtidos pelas compras feitas; o coronel Henrique Paes de Almeida, Virgilio de Almeida Mello, herdeiros de Antonio Domingues dos Santos o coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, como provam as respectivas escripturas e certidão juntas, querendo fazer inscrever esta propriedade com as edificações, constpões de casa de moradia, galpões, mangueiros, quintais, mungilo e poteiro fechado, no Registro Torrens, fizeram avalia-los de conformidade com as disposições da Lei, como consta do memorial e planta juntas a esta, pelo qual são descriptos todos os característicos destes immoveis, que têm como confrontantes a Leite, o rio Timbó e linha secca, que divide com José Götten Sobrinho e Guilherme Götten; a Oeste, o rio do Roberto, rio do Pado e estrada velha das Perdiz, dividindo com herdeiros de Pedro Alexandrino Pereira, ao Sul, o rio Correntes, rio dos Patos e rios do Passinho e do Maneinho; e ao Norte uma linha secca dividida com Mareiro Gomes de Oliveira e Francisco Thyves, e arroyo denominado da diviza.

Os quaes, confiante, declarados os applicants, pedem que sejam notificados, publicando-se integralmente este requerimento por edital, que seja publicado pela imprensa local e no Jornal official da Capital deste Estado, e archivando-se a certidão das notificações no cartorio do official do Registro. - Sendo possível que entre os coposuidores da fazenda do Sítio existam copiosos interessados, os supplicantes requerem tambem, a notificação do Curador Geral, para representar os interesses dos menores que existam. Nestes termos - P.P. a V. S. se diga assim o mande, ou E. E. R. de deferimento. (Está o sello adhesivo Estadual de seis centos reis) - Coritybanos 23 de Novembro de 1907. A pago da petiçãoaria Dona Anna Pereira de Souza por não saber escrever, Domingos de Oliveira Lemos. - José Custodio de Mello. Em cuja petição exarcei seguinte despacho: «A. Satisfaca-se a exigência do artigo 8 do Decreto n. 451 B, de 31 de Maio de 1890; mareo o prazo de sessenta dias para a matricula, ezo não haja opposição, de accordo com oque preceitua o referido artigo *in fine*, do Decreto etc.; sejam intimados os confrontantes cujos nomes constam da presente petição, e notifique-se o Sr. Curador Geral dos Orphãos, archivando-se em cartorio as certidões dos intimações, tudo na forma e pelo modo disposto nos artigos 8 e 9 do Decreto n. 451 B, acima citado. Coritybanos 23 de Novembro de 1907. - Silveira Nunes.» E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. Dado e pasado nesta Villa de Coritybanos aos 27 de Novembro de 1907 «Está collocado o sello adhesivo Estadual de um mil reis» - Eu José Francisco de Carvalho, escrivão publico e grevi, assignado» - Americo da Silveira Nunes.

O cidadão Coronel Francisco Pereira de Albuquerque, 1º suplente do Juiz Seccional, na Villa de Coritybanos do Estado de Santa Catharina, etc. Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 12 de Janeiro do anno proximo entrante de 1908, as 10 horas da manhã, nos edificios já designados a saber: 1ª seccão de V. S., edificio municipal; 2ª seccão Freguesia de Santa Cruz do Rio Correntes, edificio parochial e do cidadão José Götten; 3ª seccão Freguesia de Santa Cruz de Capoinhas, no edificio com o nome-começo a Aula Publica do sexo masculino; 4ª seccão, Freguesia de São Sebastião da Boa Vista, no edificio da Aula Publica; em todo o municipio, mande e queceder a eleição do Deputado ao Congresso Federal para preenchimento da vaga deixada pelo Dr. Victorino de Paula Ramos, convidado portanto: todos os electores comparecerem no dia, hora e lugar onde funcionar em mesas electoras nas respectivas seccões, para de dar os seus votos, devendo constar em cada cedula um só nome. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar o presente edital para ser publicado pela imprensa local, em observancia do disposto no Art. 18 do Dec. n. 5451 de 6 Fevereiro de 1905. Passa do nest Villa de Coritybanos, em 16 de Dezembro de 1907. Eu, Corneio de Hero Virola, scrivão de secretaria do escrivão. - Francisco Pereira de Albuquerque.

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito desta Comarca de Coritybanos, faz publico, pelo presente edital, que tendo-se procedido a revisao do alistamento dos Srs. jurados desta Comarca, de conformidade com o disposto no Art. 56 da Lei n. 205 de 18 de Outubro de 1895, foram, na citadilla revisao, alistados os seguintes jurados:

(Continuação)

- Gil Corrêa Vianna, Guilherme Scholz, Guilherme Ramalho, Guilherme Götten, Gregorio Ribeiro Assumpção, Gregiliano Tonquato de Almeida, Henrique Paes de A. Filho, Henrique José Wolligues, Henrique Elias Antunes, Henrique dos Santos Weber, Henrique Auserwald, Heleodoro Dias de Andrade, Honorato Rodrigues de Moraes, Honorato Alves de Souza, Honorio da Silva Ribeiro, Ignacio Carrêo de Andrade, João Cretano da Silva, João Alves de Sampaio, João Solero Martins, João Carlin dos Santos, João Ferreira Dias, João Antonio dos S. Maciel, João Severo de Oliveira, João Miguel Scheffer, João Götten Sobrinho, João Granemann, João Pedro Martins, João Corrêo de Mello, João Guedes do Nascimento, João Bueno, João dos Santos Leal, João Baptista S. Ribeiro, João Pedro da Costa, João Pereira dos Santos, João Fabricio de Mello Nene, Joaquim F. da Silva Pinto, Joaquim A. dos Santos Maciel, Joaquim Corrêo de Freitas, Joaquim Borges de Camargo, José Francisco de Carvalho, José Raça.

- José de Mello Cesar, José Rodrigues dos Santos, José Alves dos Praeseres, José Sobalho, José Antonio dos Santos, José Corrêa da Silva, José Custodio de Mello, José Alves Ribeiro, José Götten Sobrinho, José Pereira de S. Junior, José Carlin dos Santos, Jorge Knoll, Leopoldo Vicente de Mello, Leandro Granemann, Laurindo Cordeiro Bello, Lindolpho Rodrigues Vianna, Lourenço Dias R. Netto, Lucas Alves de C. Sobrinho, Luiz Ignacio Vieira, Leonides dos Santos Souza, Manoel Rodrigues Lima, Manoel Cabral de Souza, Manoel Rufino de Oliveira, Manoel da Silva Ribeiro, Manoel Francisco Ortiz, Manoel Alves do Prado, Manoel Archijo de Oliveira, Manoel Granemann Sobrinho, Manoel Alves de Moraes, Manoel Carvalho de Rocha, Manoel Schumann, Manoel Antonio de Moraes, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Alves de Santos, Manoel Granemann, Manoel de Mello, Manoel de Mello, Manoel Alves dos Santos, Manoel João da Cruz Vianna, Manoel Gonçalves de P. Reis, Manoel o endereço do Manoel Martins Formosa de Moraes, Manoel José de Souza, Maximino Antonio de Moraes, Meire, Antonio de Moraes, Miguel do Vale Ribeiro.

O cidadão dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da Comarca de Coritybanos, Estado de Santa Catharina, presidente do comitê do revizão do alistamento do município do nome, etc.

Faz publico pelo presente edital que em observancia do disposto no art. 43 do Decreto n. 5391 de 12 de Fevereiro de 1901, vize proceder ao revizão do alistamento do município do nome, e por isso convidado a todos os cidadãos que se acharem nas condições legais, para comparecerem a esta comitê do revizão do alistamento do município do nome, no dia 12 de Janeiro do anno proximo entrante, no prazo de trinta dias, mais o quinq. quintos e subidos de cada semana do meio dia em diante, até as três horas da tarde. E para que chegue ao conhecimento de todos quanto interessar possa, mandei publicar o presente edital que será reproduzido pela imprensa local. Villa de Coritybanos, 26 de Dezembro de 1907. Eu, José Francisco de Carvalho, scrivão do judicial, scrivão de secretaria do escrivão (assignado) Americo da Silveira Nunes.

ANNUNCIOS

Aos srs. compradores de gado - Joaquim Pires Ferraz tem para vender, vinte touros de dois e tres annos, franqueiros, sendo os chifres de alguns dos touros de cinquenta centimetros de circumferencia. Não percam os srs. fazendeiros a oportunidade de fazerem uma excellente aquisição de touros de raça. Pedir informações ao coronel Francisco Albuquerque, nesta villa.

A. H. H. H. do Maruy
Floriano

SAPATARIA MOGUELO
DE
Barbára e casa de bilhares.
DE
Eduardo José Duarte
Rua Coronel Vidal Ramos Junior
CORITIBANOS

TELEGRA ECONOMICA
DE
ADRIANO CYRILHO DA COSTA
RUA V. DO RIO BRANCO

OTTO MULLER
de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
CORITIBANOS

CHASSE E CEFERINA DE
MARCINEIRO
DE
Augusto Sutter
de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
CORITIBANOS

Corneio de Haro Varela
Especialidade de pintura de
quadros e de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
CORITIBANOS

MAM ENAMBA
DE
FERNANDO TUREK
Alum. prático com perfeição e
presteza para a fabricação de
objetos de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
de qualquer e de qualquer
concentricamente e mercadoria.
Praca da Republica

FIGURINO DA MODA
ALFAMATERIA
DE
ALBERTO KRIEGER
Corta-se roupa a medida.
Preço, modico.
Praca da Republica

TYPOGRAPHIA
DE
"O TRABALHO"
Nesta typographia imprime-se com perfeição e
velocidade todo e qualquer trabalho referente a arte
typographica.
Tem sempre um vasto sortimento de cartões
de visita simples e phantasias, e artigos para felicitações
e participações.
PHOTOGRAPHIA CORITIBANENSE
DE
CONRADO WAGNER
Rua da Republica
Coritybanos

Baratos e viços em cores, a excolher de foguez, pelos preços
seguintes:
Uma duzia visita . . . 12\$500 | Mesa gabinete . . . 18\$000
Mes . . . 10\$000 | Uma . . . 18-21 . . . 40\$000
Uma gabinete . . . 24\$000 | Mesa 30\$000
Câmbio posto e segundo ajuste.
Nossos formatos mediante contrato.
Garante-se a perfeição do trabalho e a inalterabilidade do
resultado com o decorrer do tempo.
Pagamento adiantado

CASA FRANCISCO REUTER
BARATO! BARATO! BARATO!
Completo e variado sortimento de Fazendas e Miudezas,
Secos e Molhados. Tem sempre em grande quantidade: Vinho do Porto,
Cerveja de superior qualidade, Vinho Nacional, Cachaça boa, não só por atacado
mas também a varejo. Tem sempre em deposito FUMO garantido.
Tudo muito barato!
Ver para crer!
Compra todo o genero alimenticio: Feijão, milho, toucinho, etc. Compra
tambem fumo em grande escala.
RUA CORONEL VIDAL RAMOS JUNIOR
CORITIBANOS

ACEITAM-SE ANUNCIOS PARA
ESTA COLUNA

CASA ALBUQUERQUE

Grande emporio de fazendas miudezas, ferragens e molhados.
Especialidade em arreios para montaria, e calçados para homens, senhoras e crianças.
Em seu vasto estabelecimento encontram-se sempre objectos para presentes, do mais fino gosto. Preço sem competencia.
Rua Coronel Vidal Ramos Junior
CORITIBANOS

LOJA LEMOS

DE
DOMINGOS LEMOS
RUA CORONEL VIDAL RAMOS JUNIOR

Neste estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas, miudezas, calçados, arreios para montaria e perfumarias dos mais afamados fabricantes. O seu proprietario que acaba de chegar da Cidade de Porto Alegre, aonde fez uma variada e boa aquisição de fazendas de fantasia e objectos de biscuit para presentes, chama por isso attenção dos seus numerosos frequentes para a grande reduçao dos seus preços.

SAPATARIA

DE
FRANCISCO RIBEIRO DIOGO
RUA DR. LAURO MULLER

Apromta-se com perfeição e presteza calçados para homens, senhoras e crianças.
Rentona-se botas e qualquer outro calçado.

LOJA SAMPAIO

Fazendas, secos e molhados. Tem sempre em deposito assucar de Pernambuco e o afamado café de S. Paulo e fumo superior em rolos e em cigarros.
Farinha de trigo kerozene, arroz, farinha de mandioca, feijão, toucinho, farinha de milho, etc.
Os preços desta acreditada casa são os mais reduzidos possiveis.

CASA ESTRELLA

DE
SALVADOR CALOMENO

Grande, variado e chic sortimento de fazendas ferragens e molhados.
Vinho para sobremesa dos melhores fabricantes.
Polvora, chumbo e armas para caça.
Compra e vende fumo em grande escala.
Filiaes no Trombudo e no Taquaruzú.

RUA CORONEL VIDAL RAMOS JUNIOR
Coritybanos

LOJA DE FAZENDAS, MOLHADOS E CALÇADOS

DE
ROBERTO WALTER

Especialidade em objectos de couro.
Grande sapataria. Mão de obra garantida.
Preços modicos e presteza na entrega das encomendas.

Ponte Alta do Norte
CORITIBANOS